

Ano IV Nº 43

26/10 – 30/10/2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## Aprosoja/MT pede mais dois leilões

A Aprosoja/MT defende a realização de pelo menos mais dois leilões para zerar o estoque de milho do Estado e as adequações necessárias para garantir o cumprimento do pagamento do preço mínimo ao produtor, que é de R\$ 13,20. Segundo Fávoro, a Aprosoja/MT está alocando mais recursos junto ao Mapa, Ministério da Fazenda e Conab para realizar novos leilões. "Acredito que mais dois leilões resolvem o problema de Mato Grosso. Todos os produtores têm que ter essa oportunidade de vender sua produção pelo preço mínimo, por meio dos leilões de PEP", frisou. De acordo com a Conab, os prazos para o início da remoção dos produtos dos armazéns começam no próximo mês de novembro e se encerram no dia 15 de março do próximo ano. Segundo o gerente de Operações da Superintendência da Conab, em Mato Grosso, Charles Nicolau, todo o estoque comprado pela Companhia está depositado nos armazéns. O estoque estratégico do governo – utilizado para regular os preços do mercado – é estimado em 2,8 milhões de toneladas. **Fonte: Investimentos e Notícias (29/10/2009).**

## São Martinho investe para produzir 24% mais açúcar

O Grupo São Martinho, um dos maiores produtores brasileiros de açúcar e etanol, vai investir R\$ 18 milhões para ampliar sua flexibilidade na produção de açúcar na safra 2010/2011. O aporte financeiro, que será feito nas usinas São Martinho e Iracema, vai permitir a produção de 24% mais açúcar na próxima safra, totalizando 840 mil toneladas. Segundo o presidente da companhia, Fábio Venturelli, esse aumento de flexibilidade facilita a organização da produção, pois é possível adaptar a oferta conforme a demanda do mercado e o comportamento dos preços. [...] O Grupo São Martinho, que possui três usinas em operação, está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, processará na safra atual 13 milhões de toneladas de cana, que resultará em cerca de 680 mil toneladas de açúcar, 687 milhões de litros de etanol e 150 mil MWh de energia elétrica. [...] **Fonte: Portal do Agronegócio e AgroLink (28/10/2009).**

## Matsuda lança Sementes de Milho Triton

A semente de Milho Triton do Grupo Matsuda (Álvares Machado – SP) apresenta baixo índice de plantas acamadas e quebradas e, além disso, possui rusticidade e adaptabilidade a diversos ambientes. Ademais, a variedade AL Bandeirante, a variedade líder entre as mais de 15 variedades produzidas pela CATI, possui também maior quantidade de palha, fator que protege o milho da infiltração de água e impossibilita o aparecimento de fungos, destaca a empresa. "Ela tem resistência e tolerância a maior parte das doenças", informa o coordenador do departamento de Sementes e Mudanças da CATI, Armando Portas. As sementes de Milho Triton Matsuda já estão disponíveis para todo o Brasil através dos representantes da empresa ou então pelo telefone (18) 3226-2000. **Fonte: Portal do Agronegócio (28/10/2009).**

## Nova parceria busca impulsionar vendas de orgânicos no país

Dois conhecedores de peso do mercado de alimentos orgânicos no Brasil decidiram juntar seus conhecimentos para impulsionar as vendas do segmento no mercado interno. Paulo Vilela, fundador e ex-diretor comercial da Cia Orgânica, de café, e Pierre Landolt, proprietário da Fazenda Tamanduá, lançam a empresa Bio Gourmet, de caráter multimarcas e que terá como diferencial o modelo de negócio - vendas diretas em quiosques em centros comerciais. [...] Com um investimento inicial de R\$ 150 mil, a nova marca já começa a chamar a atenção de outros Estados. [...] Segundo estimativas do governo, o setor movimentará R\$ 500 milhões por ano e envolve 15 mil produtores no Brasil, com uma área de cultivo da ordem de 800 mil hectares - excluindo o extrativismo, que eleva a estimativa para 5 milhões de hectares. O mercado internacional absorve 70% da produção brasileira. [...] **Fonte: Valor Econômico (27/10/2009).**

## São Mateus do Sul/PR será um polo de fertilizantes

Uma parceria entre o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) e a Petrobras poderá transformar São Mateus do Sul, na região sul do Estado, em um grande polo de fertilizantes. Trata-se do programa Xisto Agrícola, que realiza pesquisas para a produção de fertilizantes, adubos e defensivos agrícolas a partir de subprodutos do xisto, uma rocha sedimentar usada pela Petrobras na produção de óleo e gás. Já são quatro subprodutos, dentre eles o calcário de xisto, xisto fino, retornado e, ainda, a água de xisto, que já recebeu licença para comercialização. A empresa já investiu mais de US\$ 11,8 milhões nas pesquisas do xisto no Paraná. [...] Para Gerson César Souza, gerente de comercialização da Petrobras, as pesquisas e a comercialização dos derivados do produto representam um ganho não só para o Estado Paraná, mas para o Brasil. "Como a agricultura familiar é muito intensa na região sul do Paraná, através dos subprodutos de xisto, será possível baratear e render muito mais a produção desses agricultores. Isso trará mais lucros e, conseqüentemente, mais investimentos para a região toda", afirma. [...] **Fonte: Paraná-Online (26/10/2009).**